

EDITORIAL

Prezados (as) leitores (as),

É com satisfação que a *Revista Athena* apresenta o volume 30, vinculado à linha de pesquisa Literatura e Vida Social em Países de Língua Oficial Portuguesa, do Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários (PPGEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. O conjunto de artigos que compõe esta edição evidencia o vigor e a relevância da pesquisa literária no contexto acadêmico nacional, destacando sua natureza transdisciplinar e sua capacidade de articular diferentes abordagens teóricas e metodológicas na análise da literatura, enquanto expressão simbólica da experiência humana e fenômeno cultural e social. Essa perspectiva se consolida em estudos sobre dramaturgia, literatura de testemunho, memória, pós-colonialismo, identidade e práticas estéticas (Aristóteles, 2008; Benjamin, 2012; Blanchot, 2005; Lejeune, 2008; Fanon, 1968; Said, 2020; Césaire, 2010; Magalhães, 2001; Casaldáliga, 2007; Marcos, 1975; Bradley, 2009; Foucault, 1979; Bosi, 1977; Candido, 2002; entre outros).

Este dossiê reúne trabalhos apresentados no 6º Colóquio Internacional de Estudos Literários (CIEL) e no 15º Seminário de Pesquisas em Estudos Literários, desenvolvidos por pesquisadores do PPGEL/UNEMAT. As pesquisas analisam a literatura como espaço de memória, identidade e resistência, evidenciando seu papel na construção e ressignificação de experiências individuais e coletivas, bem como na preservação da memória histórica e na expressão das complexidades social.

No artigo que abre o dossiê, intitulado “A cultura brasileira e as raízes afrodescendentes: contribuições do povo negro-africano e a herança cultural”, de autoria de Nághila Cristina Amada da Silva, discute a influência das tradições africanas na formação da cultura nacional. A análise demonstra que, apesar da invisibilização histórica, as práticas afrodescendentes persistiram e se reinventaram, moldando religiosidade, musicalidade, oralidade, culinária, danças e formas de organização comunitária, como os quilombos. O estudo reforça a importância da preservação cultural e da proteção legal da diversidade como instrumentos de afirmação identitária e justiça social.

Em “A fenomenologia existente entre o espaço e a alma humana: um estudo pela contística contemporânea de Agnaldo Rodrigues da Silva”, Lucimaira

da Silva Ferreira analisa os contos dos livros *A Penumbra* (2004) e *Mente Insana* (2008), destacando a recorrência de imagens como a casa, a chuva e a noite. A pesquisa evidencia como esses elementos funcionam como mediadores da experiência subjetiva, articulando espaço físico e dimensão psíquica, e reforça o papel da literatura em representar tensões humanas e sensações existenciais.

O terceiro artigo, “Ancestralidade e identidade feminina nos poemas Primitiva e Centenária de Marli Walker”, assinado por Suzely Ferreira da Silva e Edson Flávio Santos, explora a poética dos ossos como metáfora da ancestralidade feminina. A análise dos poemas revela que os ossos não simbolizam apenas a corporeidade da protagonista, mas também funcionam como repositórios de memória histórica e cultural. A pesquisa evidencia a presença de uma tradição viva, em que as vozes ancestrais permeiam o eu poético, criando um diálogo contínuo entre passado e presente e destacando as lutas e experiências das mulheres ao longo das gerações.

Em “Da subserviência à emancipação: uma análise sobre as identidades em Torto Arado”, Daniela Patrícia Pereira dos Santos investiga as personagens da obra de Itamar Vieira Júnior, mostrando como a diáspora africana e a subserviência histórica influenciam a construção da subjetividade. A pesquisa evidencia a constituição de identidades múltiplas, marcadas por relações de exploração rural e trabalho forçado, e aponta caminhos de emancipação das personagens, ressaltando a resistência, a consciência crítica e o protagonismo na trajetória narrativa.

No artigo “Diásporas literárias: uma análise dos poemas Palavras Errantes das Mulheres Poetas, de Marilza Ribeiro, e Protesto para Tereza, de Wladimir Dias-Pino”, de Simoni Rodrigues dos Santos e Isaac Newton Almeida Ramos, evidencia-se a relação entre revistas literárias e a construção da poesia regional, mostrando como signos verbais e não-verbais interagem para criar camadas de sentido que articulam memória, história e experiência estética. O estudo demonstra a importância de compreender as publicações literárias como espaços de resistência, diálogo e afirmação cultural.

“Inúteis comentários sobre as poéticas de Manoel de Barros e Ondjaki”, de Paulo Sérgio Borges David Mudeh e Isaac Newton Almeida Ramos, analisa os diálogos entre os poetas do Brasil e de Angola, observando convergências imagéticas e temáticas. A pesquisa destaca a presença de elementos como erotismo,

infância e impactos do neocolonialismo, evidenciando a construção de uma consciência compartilhada em contextos históricos distintos, mas interligados pela experiência poética.

O sétimo artigo, de Altair Sofientini Ciecowski e Vera Lúcia da Rocha Maquêa, “O espaço telúrico e as representações de poder em obras da literatura de retornados”, investiga a relação entre espaço e poder em romances de autores retornados a Portugal após a independência das ex-colônias africanas. A pesquisa evidencia como Angola, Moçambique e Portugal funcionam como territórios nos quais se projetam relações de poder carregadas de contradições e polêmicas. Por meio da análise de obras como *Os retornados: um amor nunca se esquece* (2010), *O retorno* (2013) e *A gorda* (2018), os autores destacam como o espaço telúrico atua como elemento estruturante das narrativas e como instrumento de reflexão sobre memória, identidade e poder.

Samara Cristina Lopes Rodrigues e Edson Flávio Santos, no artigo “Invisibilidade feminina negra em Sorte, de Luciene Carvalho”, investigam a representação das mulheres negras na poesia contemporânea. A análise destaca como o poema aborda as dores e desafios impostos pelo contexto sócio-histórico, refletindo sobre mobilidade, protagonismo e identidade da mulher negra na literatura mato-grossense contemporânea.

No artigo “O curso das águas-poemas de Aclýse Mattos e a fluidez da poesia mato-grossense”, Priscila Darolt e Isaac Newton Almeida Ramos analisam características regionais presentes na obra do eu lírico e na abstração poética. A pesquisa evidencia o diálogo constante com autores precursores da região e o papel metafórico das águas, simbolizando resistência e conexão com o espaço cultural mato-grossense, longe dos eixos literários tradicionais do país.

Em “Diálogos literários na autoescrita de Pedro Casaldáliga: memória como estratégia narrativa”, Kerli Simone Mezomo Silva e Edson Flávio Santos analisam a obra *Creio na justiça e na esperança* (1978), destacando como a memória se constitui como uma estratégia narrativa central. Observa-se que a narrativa apresenta uma estrutura fragmentada, indicando uma fusão entre diário, autobiografia e literatura de testemunho. Nesse contexto, a produção literária se revela híbrida e instigante, permitindo compreender a construção do sentido como resultado de múltiplas camadas de experiência e memória.

No décimo primeiro artigo, “Entrelaces poéticos: José Craveirinha e

Pedro Casaldáliga”, Larissa Aparecida dos Santos Claro e Epaminondas de Matos Magalhães exploram aproximações entre as vozes dos dois poetas lusófonos, revelando diálogos que iluminam questões de silenciamento e de compromisso social. A análise dos poemas *Ode à Teresinha*, de Craveirinha, e *A prostituta*, de Casaldáliga, evidencia como as obras resgatam experiências femininas invisibilizadas, promovendo reflexão crítica sobre gênero, memória e resistência.

“A tradição oral e o encontro colonial em *O alegre canto da perdiz*”, de Simone de Barros Berte, investiga, à luz dos estudos pós-coloniais, como a autora moçambicana Paulina Chiziane articula oralidade e experiência histórica para narrar tensões do período colonial. O estudo mostra de que modo a tradição oral, em diálogo com a condição pós-colonial, estrutura a vivência das personagens e problematiza as relações de poder e de identidade cultural em Moçambique.

O volume se encerra com a pesquisa “Entre imagens e palavras: análise das condições representativas no romance *Enterre seus mortos*, de Ana Paula Maia”, de Luciana Alberto Nascimento. O estudo investiga como a cultura visual contemporânea influencia a escrita literária de Ana Paula Maia, analisando de que modo elementos imagéticos e cinematográficos moldam a narrativa de *Enterre seus mortos* (2018), aproximando texto e imagem em uma literatura marcada pela visualidade.

Este dossiê reafirma, portanto, o compromisso da *Revista Athena* com a promoção de um espaço crítico e inovador de produção científica. Espera-se que os artigos apresentados no volume inspirem novas investigações e contribuam para a consolidação das abordagens literárias como vertentes fundamentais na compreensão da linguagem, da literatura e da cultura em suas múltiplas dimensões: sociais, discursivas e históricas.

Desejamos uma boa Leitura!

Tangará da Serra - MT, 10 de setembro de 2025.

Suzely Ferreira da Silva - PPGEL/UNEMAT

Kátia de Oliveira Carvalho - PPGEL/UNEMAT